Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: RELATO DE UMA EXPERIENCIA EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR COM CRIANÇAS DE ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA

Relatoria: VALERIA GOMES FERNANDES DA SILVA

Autores: Yeda Silva Santos
Janaína Miranda Bezerra
Fabio Jose Cardias Gomes
Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O âmbito escolar se torna um campo proveitoso quando o assunto é aprendizagem, as crianças são consideradas ferramentas substanciais e nesta perspectiva estão abertas a treinar procedimentos de autocuidado, prevenção de doenças e também temas que abordem alimentação saudável. Estudos relatam que a alimentação desempenha uma influência determinante no desenvolvimento emocional, mental, físico e social. Este relato de experiência é do tipo descritivo, realizado por alunos extensionistas vinculados ao projeto de extensão “PARCERIA POSITIVA – Saúde e escola na promoção de saúde”. Relatamos as experiências vivenciadas com os alunos com faixa etária de 4 a 12 anos, matriculados no 1° a 4° ano do ensino fundamental, na Escola Municipal da Amizade na cidade de Imperatriz – MA, cujo enfoque direcionado foi à realização de ação educativa sobre o tema alimentação saudável. Um plano de ação foi elaborado, uma vez que, a escola se localiza em um bairro da periferia da cidade e os profissionais da escola haviam relatado que as crianças adoecem constantemente e que tal fato pode está relacionado a um déficit alimentar. Ações educativas foram realizadas com o referente tema, inicialmente, alocamos pelas informações fornecidas pelos alunos onde estavam os alimentos mais ingeridos segundo a classificação da pirâmide alimentar. Após este passo, foi possível explicar sobre a pirâmide alimentar, focando a necessidade do consumo dos alimentados classificados em cada classe. Como exemplo, trabalhamos a classe das frutas explicando sobre a diversidade e os benefícios do seu consumo. Apresentamos diversas frutas no ambiente escolar, os alunos puderam degustar, falar sobre a variedade das cores, sabores e textura. Além disso, em algumas turmas foi possível trabalhar pinturas sobre o tema. Os alunos mostraram-se interessados e corresponderam às expectativas dos extensionistas por meio de comentários, questionamentos e relatando exemplos do seu cotidiano familiar. Percebemos que a alimentação saudável traduz um dos eixos mais precisos a ser abordado no infante, uma vez que muitos não possuíam esse estímulo na vida familiar, alguns alunos não conseguiam inclusive identificar e diferenciar corretamente as frutas ou não conheciam o seu sabor. A implantação de projetos desta natureza contribui para a promoção de saúde, porque colaboram com a incorporação de novos hábitos alimentares, que influenciarão diretamente no padrão alimentar a ser adotado pelo infante e sua família.